

COMUNIDADE

VIVA

SEM FOME

COMUNIDADE

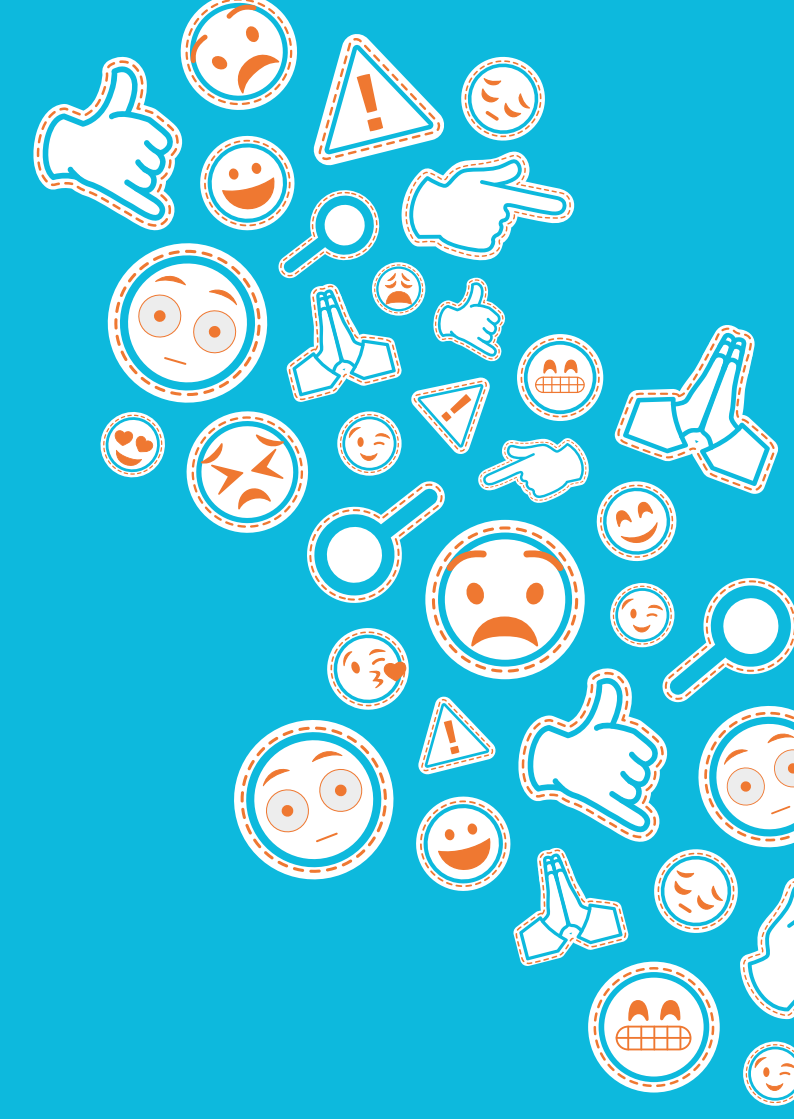
VIVA

SEM

FAKE

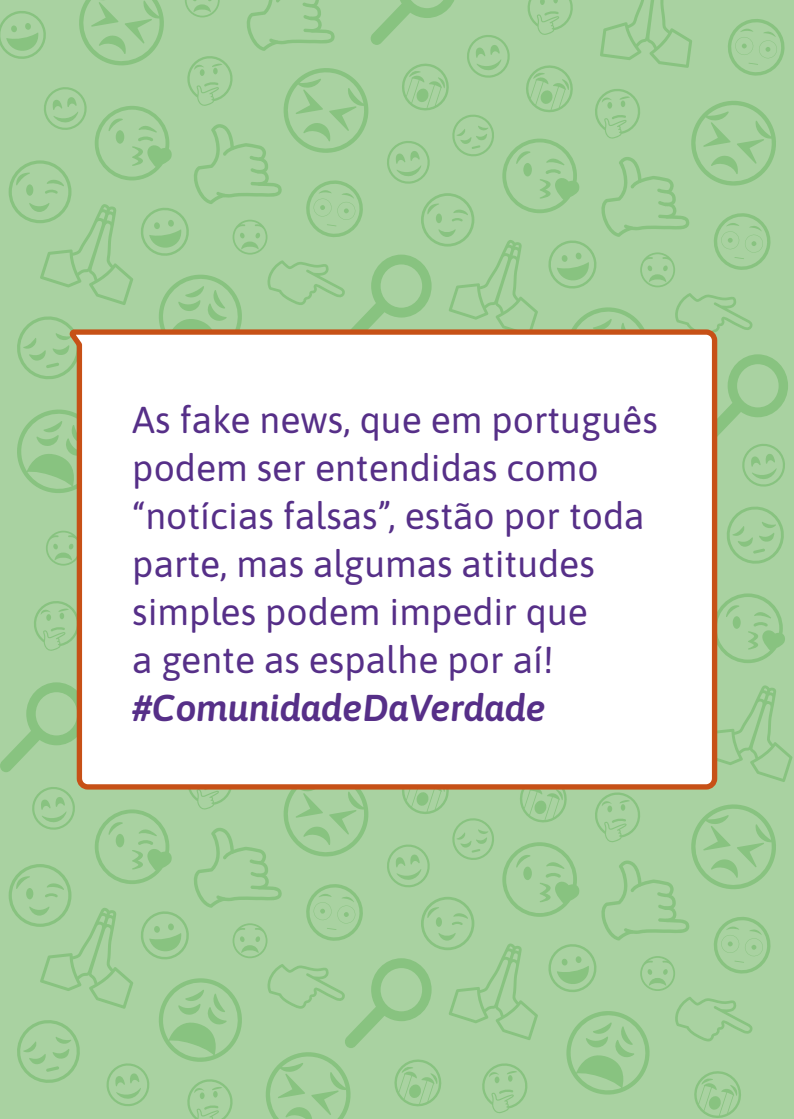


Os recursos dessa ação são provenientes de deliberação do Comitê Gestor constituído pelo Ministério Público do Trabalho, Justiça do Trabalho, Defensoria Pública da União e AVABRUM – Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos da Tragédia do Rompimento da Barragem Mina Córrego Feijão Brumadinho, que exerce a gestão dos recursos pagos a título de indenização por danos morais coletivos, em acordo judicial firmado nos autos da Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho e entidades sindicais profissionais perante a 5ª Vara do Trabalho de Betim, processo n. 0010261.67.2019.5.03.0028.



Quem nunca encaminhou uma mensagem para os amigos no whatsapp e depois ficou sabendo que era uma fake news?





As fake news, que em português podem ser entendidas como “notícias falsas”, estão por toda parte, mas algumas atitudes simples podem impedir que a gente as espalhe por aí!

#ComunidadeDaVerdade



Algumas notícias falsas não são mentiras, mas sim notícias muito antigas que, quando compartilhadas fora de contexto, fazem parecer que o fato aconteceu no momento que encaminhamos. Então, fique de olho na data da publicação, que geralmente fica bem pertinho do título da matéria.



Não leia só manchetes! Antes de encaminhar a mensagem ou contar para alguém sobre algo que viu na chamada da notícia, leia o texto completo. Muitos sites colocam títulos chamativos para atrair cliques que direcionam para propagandas ou vírus.



A notícia só está em um veículo de comunicação? Talvez seja preciso desconfiar! Hoje em dia, com a internet, as informações espalham rápido e, em poucas horas, vários sites já noticiaram o fato.

SINAIS DE ALERTA !

- Se a notícia apresenta um tratamento extraordinário para doenças que são difíceis de tratar, desconfie! Por exemplo, nós **#verificamos: É falso que ‘água quente de abacaxi’ mata células cancerígenas.**



Lupa



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

**#Verificamos: É falso que
‘água quente de abacaxi’
mata células cancerígenas**

por **NATHÁLIA AFONSO** 

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news

- Muitos vídeos, fotos e textos com notícias falsas circulam no whatsapp e não têm um link vinculado ou não falam qual é a origem daquela informação. Fique atento!
- Algumas notícias chegam com o link que parece ser de um site de confiança, mas que quando clicados direcionam para outro site ou até para uma foto ou meme. Se liga!



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

Falsos links do G1 são usados no WhatsApp para espalhar notícias falsas sobre caso Lázaro

por **NATHÁLIA AFONSO** 

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news



- Desconfie! Quando uma notícia trazer uma informação muito espetaculosa, mesmo que seja uma notícia muito boa, ou quando envolver pessoas famosas fazendo coisas muito improváveis, duvide sempre.



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

#Verificamos: É falso que Pablio Vittar apresentará programa infantil na TV Globo

por CLARA BECKER 

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news



MUITO ALÉM DE UMA SIMPLES MENSAGEM NO ZAP:

consequências das notícias falsas

Muitas vezes as notícias falsas são criadas com o objetivo de prejudicar alguém ou alguma iniciativa. Por isso, o compartilhamento desse tipo de notícia pode gerar consequências de diferentes níveis para as pessoas envolvidas.

A notícia de uma cura milagrosa para uma doença, por exemplo, pode atrapalhar o tratamento correto pelo doente.

O compartilhamento de notícias falsas pode também causar prejuízos financeiros a empresas envolvidas naquela mensagem.

Em alguns casos, o compartilhamento de notícias falsas pode causar a morte:



R7

Boato espalhado na internet termina com mulher espancada até a morte

CIDADE ALERTA

05/05/2014 - 19H01

(ATUALIZADO EM 20/10/2018 - 16H11)

ESTADO DE MINAS

Álcool alterado para 'curar' COVID-19 mata mais de 700 no Irã

Mortes foram registradas entre 20 de fevereiro e 7 de abril deste ano, no ápice da pandemia de COVID-19. Bebida contém metanol, que é álcool extremamente tóxico para humanos

BBC NEWS | BRASIL

Como as 'fake news' no WhatsApp levaram um povoado a linchar e queimar dois homens inocentes

Marcos Martínez
BBC Monitoring

14 novembro 2018





JOGO DAS NOTÍCIAS FALSAS



**Vamos testar o que você sabe já sabe sobre o assunto?
Responda se as questões abaixo são verdadeiras ou
falsas e, ao final, confira o gabarito.
Não vale colar, hein?**



1

**Se a notícia está em um site,
é porque ela é verdadeira.**

- A) Falso! Mesmo que a notícia esteja em um site na internet, é preciso conferir se é um portal confiável. Na dúvida, é melhor conferir se outros jornais falaram sobre o assunto.
- B) Verdadeiro! Existe um órgão que regula todos os sites do Brasil. Se a informação está em um site que termina em “.com”, a notícia é verdadeira.

2

**As notícias falsas de espalham
mais rápido que as verdadeiras.**

- A) Falso! Apesar de às vezes as pessoas caírem em notícias falsas, compartilhamos mais aquilo que é verdade.
- B) Verdadeiro! As notícias falsas se espalham 70% mais rápido que as verdadeiras. Ou seja, podemos mudar o ditado para “notícias ruins E FALSAS, chegam rápido”.

Se apareceu que é encaminhado com frequência no Whatsapp é porque a notícia é falsa.

- A) Verdadeiro. Todas as notícias muito compartilhadas no whatsapp são mentirosas e não devem ser compartilhadas.
- B) Falso. No whatsapp, podemos encaminhar uma mesma mensagem para no máximo 5 pessoas por vez. Quando encaminhamos para cinco ou mais pessoas, o whatsapp coloca duas setinhas na mensagem e escreve “Encaminhada com frequência”. As mensagens que tem as duas setas só podem ser encaminhadas para uma pessoa por vez, o que ajuda a fazer com que boatos e notícias se espalhem em ritmo menor. Ou seja, se aparece que a mensagem foi encaminhada com frequência, só quer dizer que ela está sendo muito compartilhada, mas não tem nada a ver com o conteúdo ser ou não verdadeiro.

A maioria dos brasileiros acreditou em alguma notícia falsa sobre a pandemia.

- A) Verdadeiro! Segundo pesquisas da rede Avaaz, 7 em cada 10 brasileiros caíram em pelo menos uma notícia falsa durante a pandemia do novo coronavírus, sendo que a maioria delas estavam no Whatsapp e no Facebook.
- B) Falso! Apenas 2 em cada 10 brasileiros caem em notícias falsas.

Apenas pessoas mal intencionadas compartilham notícias falsas.

- A) Verdadeiro! As notícias falsas são sempre enviadas por pessoas que querem nos enganar ou causar algum mal para aqueles que acreditarem no que está escrito na mensagem.
- B) Falso. Muitas vezes as pessoas compartilham notícias falsas porque elas geralmente são muito chocantes ou, em alguns casos, como as relacionadas com a Covid-19, apresentam curas simples e milagrosas para uma doença grave. Ou seja, muitas vezes compartilhamos notícias falsas porque queremos acreditar que é verdade!

**AINDA ESTÁ NA DÚVIDA SE UMA
NOTÍCIA É VERDADEIRA OU NÃO?
ENTÃO #FICAADICA:**

**Tem pesquisadores de universidades e
grupos de jornalistas que trabalham só para
combater as notícias falsas!**



- **JOÃO FAKE NEWS:** esse é um contato de whatsapp criado por pesquisadores da Universidade de Brasília para responder automaticamente quando encaminhamos pra ele uma notícia que recebemos. O que ele faz é “varrer” na internet as notícias falsas que estão mais circulando no momento. Quando a gente estiver na dúvida, ele nos ajudar a identificar. Para “conversar” com o João Fake News você precisa adicionar o contato dele no seu celular, como se fosse um amigo mesmo. O número dele é **+1 415 523 8886**.
- Outro bom detector de notícias falsas é o site **FakeCheck** (www.nilc-fakenews.herokuapp.com), que foi criado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Lá você copia e cola o texto da notícia em um espaço próprio e eles ajudam a identificar se a notícia é ou não verdadeira.
- Alguns jornais confiáveis também têm partes dos seus sites que são específicas para combater notícias falsas. Para conhecer, pesquisa no Google: **Agência Lupa** (da Folha de São Paulo - www.piaui.folha.uol.com.br/lupa), **Aos Fatos** (site independente de verificação de dados - www.aosfatos.org), **Fato ou Fake** (grupo Globo - www.g1.globo.com/fato-ou-fake).

- A mensagem citou a Prefeitura da sua cidade, o governo ou alguma outra empresa ou instituição, mas não tinha uma fonte? Uma boa ideia é **conferir se a informação está nas redes sociais oficiais ou site da instituição**. Tem sempre também a boa velha opção de ligar para o 0800, né?

Se mesmo depois de tentar você não descobrir se aquela mensagem que você recebeu no Whatsapp ou postagem que viu nas redes sociais é verdadeira, na dúvida, não compartilhe! Se cada um de nós nos responsabilizarmos pelo que passamos pra frente, as notícias falsas não vão ter vez com a gente.

Este material faz parte da execução do AUDIOETAL (edital simplificado de recebimento de propostas de ações educativas dos coletivos e grupos comunitários, realizado em junho de 2021). Foi produzido pela equipe do Comunidade Viva Sem Fome em parceria com o Clã das Lobas e o Coletivo Balaio, em 1 julho de 2021.

Fique atento também ao nosso Instagram para acompanhar mais conteúdos sobre notícias falsas!

@comunidadevivasemfome



Coordenação:



CÁRITAS BRASILEIRA
REGIONAL MINAS GERAIS